

**1ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

LITERATURA



CONTEÚDO:

**ERA
CLÁSSICA**



TEMA GERADOR:

**SAÚDE NA
ESCOLA**



DATA:

27/06/2019

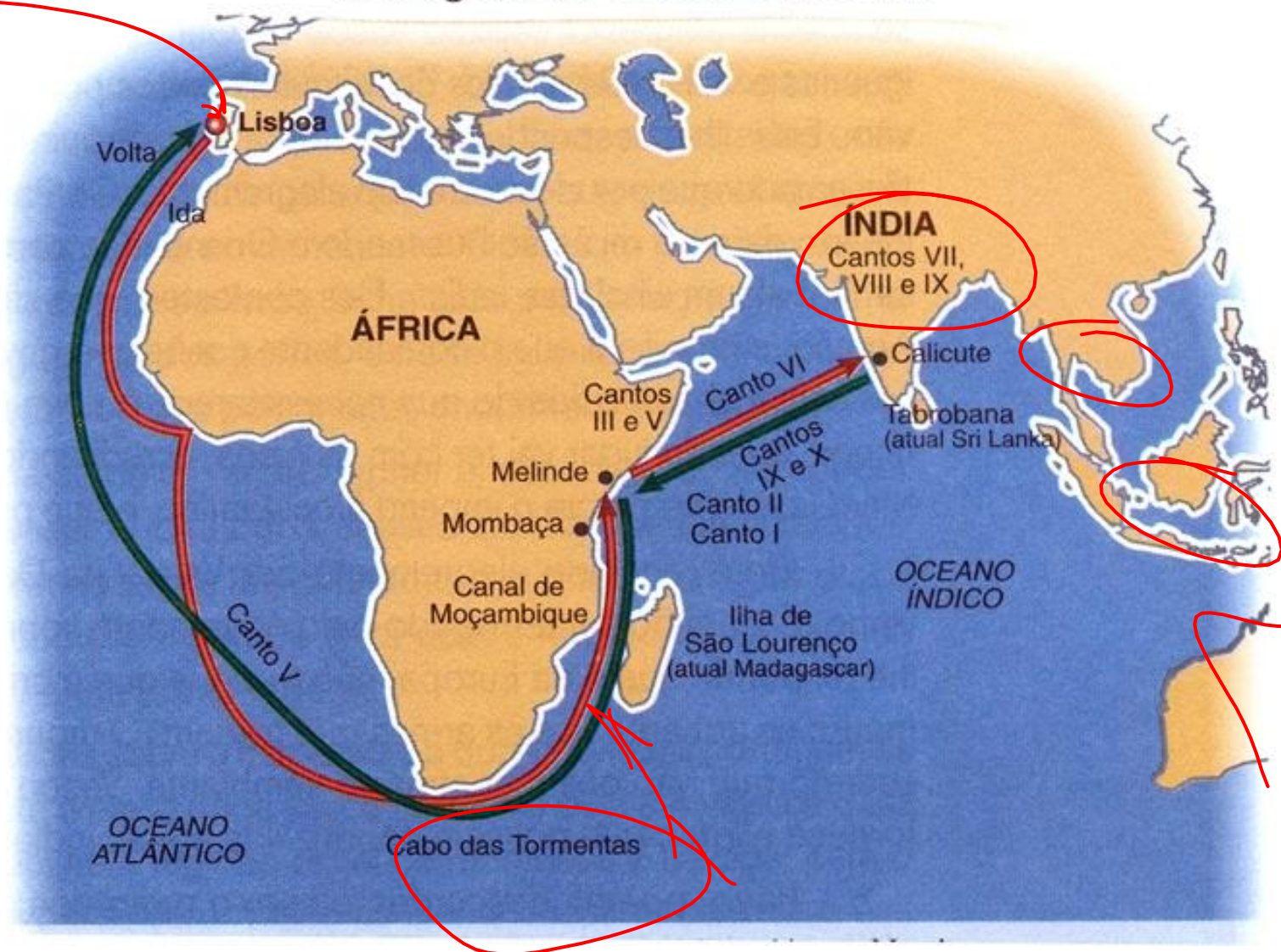
III

Cessem do sábio grego e do troiano
As navegações grandes que fizeram;
Cale-se de Alexandre e de Traiano
A fama das vitórias que tiveram,
Que eu canto o peito ilustre lusitano,
A quem Netuno e Marte obedeceram;
Cesse tudo que a Musa antiga canta,
Que outro valor mais alto se alevanta.

Whishes
Eneas

Português

A Viagem de Vasco da Gama



EPISÓDIOS FAMOSOS

1. O Concílio dos Deuses (Monte Olimpo) – expõe o discurso de **Júpiter**, a oposição de **Baco e Netuno** e a defesa que **Vênus** faz dos navegadores, com o apoio de **Marte** (C.I).

2. O Assassinato de Inês de Castro (C.III) – episódio célebre na literatura portuguesa: o príncipe D. Pedro, casado com D. Constança, apaixonou-se pela dama castelhana Inês de Castro. Com ela teve três filhos e viveu um romance de vários anos. **Mas por questão política, o rei D. Afonso IV autorizou o assassinato de Inês (1355).**

Passada esta tão próspera vitória,
Tornado Afonso à lusitana terra,
A se lograr da paz com tanta glória,
Quanto soube ganhar na dura guerra,
O caso triste e digno de memória,
Que do sepulcro os homens desenterra,
Aconteceu da mísera e mesquinha
Que depois de ser morta foi rainha.
[...]

Estavas, linda Inês, posta em sossego,
De teus anos colhendo o doce fruto,
Naquele engano da alma, ledo e cego,
Que a Fortuna não deixa durar muito;
Nos saudosos campos do Mondego,
De teus fermosos olhos nunca enxuto,
Aos montes ensinando e as ervinhas
O nome que no peito escrito tinhas.

Ed. Pedro

3. A fala do Velho do Restelo – Restelo é o nome

de uma praia às margens do Tejo de onde partiam as expedições portuguesas (C. IV). O poeta cria o personagem para fazer duras críticas à política das navegações.

– Ó glória de mandar, ó vã cobiça
Desta vaidade a quem chamamos fama!
Ó fraudulento gosto, que se atiça
Com uma aura popular que honra se chama!
Que castigo tamanho e que justiça
Fazes no peito vão que muito te ama!
Que mortes, que perigos, que tormentas,
Que crueldades neles experimentas!